



Colégio Nossa Senhora da Soledade

PROFESSORA: ALESSANDRA MASCARENHAS

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 2: VARIAÇÃO LINGUÍSTICA -

CORREÇÃO DA ATIVIDADE DO LIVRO - P.67

CORREÇÃO DA FICHA DE REVISÃO

O REGISTRO E A ADEQUAÇÃO À SITUAÇÃO DISCURSIVA

1. Leia o texto a seguir, escrito por Marina Takeda de Sousa, filha de Mauricio de Sousa. Nele, há um trecho de uma crônica escrita por ela em internetês.

O internetês

Outro dia eu estava mostrando um trabalho de escola para a minha mãe e ela notou um pequeno erro que me chamou muito a atenção: eu tinha escrito naum ao invés de não. Primeiro eu ri muito, mas depois fiquei meio intrigada... Eu passo tanto tempo no computador escrevendo tudo abreviado e errado que me acostumei e até na escola estou escrevendo assim!

Lailson dos Santos/Mauricio de Sousa
Editora Ltda.



↑ Marina e seu pai, o cartunista Mauricio de

Admito que passo muito tempo na internet, mas nunca imaginei que fosse acontecer isso! Às vezes, as pessoas nem me entendem, como a minha mãe, que não é fã da internet e nem imagina que novidade pode ser substituída por 9dade. Mas pensem bem: não é muito mais fácil escrever eh e naum do que ficar procurando acentos? Não é mais fácil escrever kd ao invés de cadê? O que acontece é que os jovens de hoje têm tanta pressa pra tudo, principalmente pra conversar e escrever sem demorar no computador, que inventam esses tipos de coisas que (realmente) facilitam suas vidas... Eu, por exemplo, aderi a essa moda sem querer!

Onde será que vamos parar???

Para ver como eh confuso o mundo e a língua da internet, o “Internetês”, vejam só a minha crônica traduzida pro mesmo...

Pai famoso

1 dia dsses 1 amigo meu me perguntouh como era ser filha de 1 artista. Era a primeira vz q me perguntavam akilo e eu, pega de surpresa, fikei pensando durante 1 tempo e d repente a ficha caiu: Eu soh filha de 1 dos homens mais famosos do Brasil! ;o)

A partir desse dia eu percebi q tinha uma gde responsabilidade em minhas mãos. Na scola eu passei, junto com o mauro, a ser representante do meu pai (pelo menos na minha cabeça), afinal, tdos sabiam d kem éramos filhos e nos olhavam e imaginavam q estavam próximos do Mauricio de Sousa. Eh sempre assim. [...]

Marina Takeda de Sousa. Papai famoso. Disponível em: <http://turmadamonica.uol.com.br/cronicas/papai-famoso/>. Acesso em: 30 jul. 2018.

a) A que público você imagina que esse texto se dirige?

A crônica se dirige ao público interessado nos gibis da Turma da Mônica e que acessa o site oficial da Turma.

b) Releia: “Eu passo tanto tempo no computador escrevendo tudo abreviado e errado [...]”. Ao caracterizar sua escrita como errada, Marina compara seu modo de escrever com qual outro tipo de escrita?

Espera-se que os alunos observem que ela compara sua escrita com o modelo de língua que encontramos nas gramáticas normativas e nos dicionários. Professor, destaque que as variedades de língua, usadas no contexto adequado, não são um problema.

c) Segundo a autora, por que ela aderiu à moda do internetês?

Porque ela passa muito tempo se comunicando de forma virtual.

d) Que argumento ela usa para defender essa forma de escrever?

Ela argumenta que é mais fácil e rápido de escrever.

Você usa o internetês? Em que situações comunicativas ele pode ser usado?

Resposta pessoal.

3. Marina indica algumas expressões do internetês.

- a) Na frase “Não é mais fácil escrever kd ao invés de cadê?”, que tipo de alteração é proposta ao substituir *cadê* por *kd*?

Sugere-se substituir “ca” pela letra “k” e “dê” pela letra “d”, diminuindo o número de letras da palavra. Professor, comente que é proposta uma escrita mais fonológica, que traduz os fonemas em poucas letras, priorizando as consoantes.

- b) De acordo com o texto, que outras alterações são propostas pelo internetês?

Espera-se que os alunos notem a substituição do sinal de acentuação pela letra *h* no final da palavra ou do sinal de nasalização por *um*. Também se pode observar a troca do artigo ou numeral *um* pelo algarismo *1*, bem como a substituição, em *9dade*, do segmento da palavra que corresponde ao nome de um número pelo algarismo que o representa.

ANOTE AÍ!

Um mesmo falante faz **adequações** de sua linguagem – oral ou escrita – às diferentes **situações comunicativas**, de acordo com o **contexto de produção**: interlocutores, finalidade, intencionalidade, meio de transmissão do texto e momento em que é produzido.